

Memorial instituído

Estrofe *AO*

Me - mo - ri - al ins - ti - tu - í - do, Je - sus dei -
 xou - nos a Eu - ca - ris - ti - a, Pa - ra lem - brar su - a pre -
 sen - ça No meio de nós, di - a a - pós di - a.

REFRÃO

Eu sou o pão vi - vo, que des - ceu do Céu.
 Quem de - le co - mer vi - ve - rá e - ter - na - men - te.
 Eu sou o pão vi - vo, que des - ceu do Céu.
 Quem de - le co - mer vi - ve - rá e - ter - na - men - te.

É carne e sangue apresentados
 Em pão e vinho de salvação
 É alimento dum povo novo
 Que se constrói na comunhão.

Todas as vezes que o repartirdes
 Minha memória celebrareis,
 Paixão e morte por todos vós,
 Ressurreição proclamareis.

Última Ceia, aos seus amigos:
 "Comei o pão, bebei o vinho.
 É o meu Corpo, é o meu Sangue.
 Será p'ra vós memória minha".